

Seção: Morfologia/Anatomia**PADRÕES NA ANATOMIA DA MADEIRA DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA NA SERRA DA JIBÓIA (ELÍSIO MEDRADO, BAHIA, BRASIL)**

Marcelo dos Santos SILVA (1, 2)

Francisco de Assis Ribeiro dos ANTOS (2)

Lazaro Benedito da SILVA

Paralelismos e convergências são comuns na evolução do xilema das angiospermas. Os caracteres anatômicos da madeira são pouco conservados em integrantes de grupos monofiléticos mais abrangentes, como famílias e ordens e, são fortemente correlacionados às condições macroclimáticas. A Mata Atlântica é classificada como floresta úmida, e está localizada principalmente na faixa tropical da costa leste brasileira. O objetivo desse trabalho foi verificar possíveis tendências na anatomia da madeira de espécies arbóreas de Mata Atlântica na Bahia. As espécies *Eriotheca globosa* (Aubl.) A. Robyns (Malvaceae), *Esenbeckia grandiflora* Mart. (Rutaceae), *Macrolobium latifolium* Vogel (Fabaceae), *Miconia rimalis* Naudin (Melastomataceae), *Schefflera morototoni* (Aubl.) Maguire, Steyerl. & Frodin (Araliaceae), *Sorocea hilarii* Gaudich. (Moraceae), *Sterculia excelsa* Mart. (Malvaceae), *Tapirira guianensis* Aubl. (Anacardiaceae), *Virola gardneri* (A. DC.) Warb. (Myristicaceae) e *Vochysia acuminata* Bong (Vochysiaceae) foram coletadas na Serra da Jibóia. O índice pluviométrico nesta região varia entre 800-1200 mm/ano, com curta estação seca. Analisaram-se amostras de três a cinco indivíduos de cada espécie coletadas no nível do DAP (1,30 m), sendo estas tratadas de acordo com a rotina de laboratório de anatomia de madeira. Foi observado para a maioria das espécies, camada de crescimento distinta, porosidade difusa, maioria dos vasos solitários, placa de perfuração simples, fibras com aréolas das pontuações reduzidas a simples, raios com 1-3 células de largura, 4-12 raios por milímetro, raios e elementos axiais não estratificados, cristais prismáticos nas células do raio e/ou parênquima axial. Estas características são comuns às normalmente encontradas para as espécies arbóreas de Mata Atlântica. Em relação aos vasos, as particularidades observadas podem estar relacionadas com o aumento da eficiência nas altas taxas de transporte de água exigidas nas florestas úmidas tropicais.

Palavras-chave: Anatomia ecológica, Transporte no xilema, Convergência no xilema**Créditos de Financiamento:** Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBIO Semiárido). e PRONEM (FAPESB)

(1) Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeira, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Universidade Federal do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. marcelssa@hotmail.com

(2) Programa de Pós-Graduação em Botânica da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, Brasil.